

Intolerância Religiosa e o Tambor de Mina na Vila Palmeira

No documentário será abordada a realidade da Francismar, uma moradora da comunidade da Vila Palmeira em São Luís - MA. Nós a entrevistaremos em sua casa, onde fica o Terreiro do Tambor de Mina, a fim de compreender como a mesma lida com a intolerância religiosa, o desrespeito, a relação entre a prática religiosa com a comunidade, a transmissão de conhecimentos dentro do terreiro.

Quando soubemos a proposta da OEHM, a primeira coisa que o nosso grupo pensou foi fazer sobre a intolerância religiosa, pois será uma oportunidade de conhecer melhor a cultura local, as vivências, o terreiro de mina.

É importante abordar esse assunto, pois mesmo o Brasil sendo laico, muitas pessoas não respeitam a religião alheia, principalmente se tratando de uma religião de matriz africana. Onde constantemente são vítimas de intolerância, não só com agressões físicas, mas verbais também, sendo associada à macumba e a coisas ruins. A nossa ideia é mostrar a visão de uma pessoa da religião sobre essa realidade, o que ela sofre no dia a dia.

O nosso objetivo é abordar uma temática muito importante e que muitas vezes não é retratada ou até ignorada pelo governo, onde muitos terreiros são destruídos e até santos são quebrados, onde não há uma lei e uma proteção para essa comunidade.

Para a gravação, a equipe buscou uma colega da turma que morava em um terreiro no bairro Vila Palmeira, perguntamos a ela se poderia entrevistar a sua mãe, e pedimos permissão para a gravação.

No primeiro momento, será mostrado como o documentário irá decorrer, sua temática juntamente com a pessoa que logo após irá falar sobre o tema.

Então uma gravação com imagens de santos irá dar continuidade ao mesmo, sendo logo após seguido de uma reportagem. A primeira aparição da entrevistada (Francismar), irá ocorrer após isso, então, suas falas irão abordar acerca da realidade de intolerância religiosa no cotidiano, o respeito necessário para o bom convívio, sua convivência com a comunidade da Vila Palmeira e os ensinamentos que perpassam pela família e então região. Ao fim da entrevista uma frase sobre a realidade atual das religiões de matriz africana, juntamente com um trecho da música "Axé Pra Todo Mundo", irá passar, logo em seguida uma imagem da entrevistada (Francismar) com suas filhas de santo, finalizando assim o documentário.